

LIBERDADE VINCULADA NA COSMOETICIDADE

LIBERTAD VINCULADA A LA COSMOETICIDAD

RELATED FREEDOM IN COSMOETHICITY

Hegrissou Alves

Voluntário da Conscienciologia desde 1996. Atualmente é Coordenador de Parapedagogia da COSMOETHOS; Autor de livro; Verbetógrafo; Professor de Conscienciologia desde 1997. Graduação e Mestrado em Letras. Professor universitário aposentado; e-mail hegrisson@gmail.com.br.

RESUMO

Este texto faz um exercício de autorreflexão crítica cosmoética sobre a convergência de três conceitos importantes no processo evolutivo de todas as consciências: Cosmoética, cosmoeticidade e liberdade vinculada.

Palavras-chave: 1. Cosmoética. 2. Cosmoeticidade. 3. Liberdade vinculada.

Especialidade: Autocosmoeticologia.

RESUMEN

Este texto presenta ejercicio de autorreflexión cosmoética crítica sobre la convergencia de tres conceptos importantes en el proceso evolutivo de todas las consciencias: cosmoética, cosmoeticidad y libertad vinculada.

Palabras clave: 1. Cosmoética. 2. Cosmoeticidad. 3. Libertad Vinculada.

Especialidad: Autocosmoeticología.

ABSTRACT

This text does an exercise of cosmoethic critical self-reflection over the convergence of three important concepts in the evolutionary process of all consciences: Cosmoethics, cosmoethicity and related freedom.

Keyword: 1. Cosmoethics. 2. Cosmoethicity. 3. Related freedom.

Specialty. Self-cosmoethicology

INTRODUÇÃO

Caminho. Quanto mais compreendermos o que já podemos fazer de certo no *aqui-e-agora multidimensional* para otimizar nosso processo evolutivo, mais fácil fica percorrermos os caminhos que nos conduzem a níveis mais elevados da evolução. Se aplicarmos o que aprendemos, obviamente.

Liberdade. Dentre esses aprendizados, o uso da *liberdade* em nossa manifestação é um ponto que muito nos interessa investigar, pois, quando bem aplicada, pode contribuir para qualificar nossa intraconsciencialidade.

Vivência. O objetivo deste texto é fazermos uma ponderação *cosmoética* sobre a *liberdade vinculada* de consciências que já vivenciam a *cosmoeticidade*, mesmo que seja em níveis ainda primários, em suas manifestações.

Técnica. O método de trabalho utilizado neste exercício mentalso-mático é a aplicabilidade teática da técnica da *autorreflexão crítica cosmoética*, conceito abordado e trabalhado nos cursos da COSMOETHOS.

Conceitos. Na primeira parte deste artigo, apresentamos, sucintamente, os três conceitos com os quais trabalharemos no texto. Na segunda, terceira e quarta parte, detalhamos um pouco mais cada um dos três conceitos apresentados anteriormente com o objetivo de aumentar nossa compreensão sobre a temática do presente texto. Na quinta parte, apresentamos os benefícios que podem ser conquistados quando vivenciamos esses três conceitos de maneira convergente. Em seguida, concluímos o texto retomando os 3 conceitos e resumindo os parágrafos anteriores.

I. OS TRÊS CONCEITOS

Definologia. Partindo-se do princípio de que:

1. “Cosmoética é a ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo ou estereótipo humano” (Vieira, 2013, p. 47);

2. “Cosmoeticidade é a qualidade do elevado nível da autocosmoética exemplificada pela consciência autoconsciente” (Vieira, 2004, p. 186); e

3. “Liberdade vinculada é a condição da liberdade dependente de a consciência pensenizar, refletir, intencionar, decidir e agir na própria vida, em função da existência de vinculação inseparável a outra ou outras consciências”. (Vieira, 2018, p. 13.958), podemos verificar como a convergência na compreensão das definições desses três conceitos se aplica e, explica a seguinte afirmação de Vieira (2017, p. 84): “As consciências mais livres são as escravas da Cosmoética”.

Contribuição. A seguir, vamos buscar entender como cada um desses conceitos contribui para nossa compreensão teática acerca da *Liberdade Vinculada na Cosmoeticidade*.

II. COSMOÉTICA

Descortino. A Cosmoética nos oferece o principal recurso de análise intraconsciençial, pois é através dela que conseguimos descortinar nossas condutas, entender por que nos manifestamos dessa forma e, por fim, validar ou alterar nosso comportamento, se estivermos equivocados.

Reflexão. Refletir sobre a moral cósmica, na qual nos encontramos inseridos como consciências em evolução, é a definição de Cosmoética.

Norteadores. *Autoverpons*, valores evolutivos, *princípios cosmoéticos* (Rocha, 2018) e regras úteis são os principais norteadores presentes em nossa bússola consciencial e compõem (ou deveriam compor) a nossa moral cósmica. Essas variáveis se sustentam nos pilares do paradigma consciencial (PC) e indicam se estamos no caminho certo ou não.

Instrumento. A autorreflexão crítica cosmoética é o instrumento da Cosmoética que nos permite observar as condutas e identificar seus fatores desencadeadores, conforme mencionados no parágrafo anterior.

Consideração. Esse tipo de reflexão vai muito além do simples exercício mental de ponderação sobre qualquer que seja o assunto, situação ou fato, pois leva em consideração as nuances da *inteligência evolutiva* (IE) – (Vieira, 2018) – e o zelo cosmoético em sermos autoincorruptos e assistenciais conosco quanto às conclusões alcançadas.

Recin. Importante ressaltar que de nada adianta conhecermos toda essa paraestrutura da Cosmoética e *moral cósmica* se não promovemos reciclagens intraconsciençiais quando percebemos que há necessidade.

Conexão. Uma vez autoconsciente de todo esse conhecimento teático sobre Cosmoética, podemos então nos mover da eticidade humana para a cosmoeticidade cósmica.

III. COSMOETICIDADE

Realidade. Se pensarmos no crescendo *moralidade-cosmoeticidade*, verificamos que as condutas e as variáveis que motivam essas condutas são as bases que sustentam e revelam a realidade de cada uma delas.

Grupalidade. O que as pessoas dos diferentes grupos no planeta Terra fizeram no passado, fazem no presente e farão no futuro exemplifica o nível evolutivo do grupo em que elas se encontram. Quanto mais intráfísicas as variáveis motivadoras das condutas forem, mais ligadas à moralidade as consciências realizadoras dessas condutas estarão. Quanto mais ligadas aos pilares do *paradigma consciencial*, maior conexão com a cosmoeticidade essas consciências terão.

Plataforma. Quanto mais predispostos estivermos para vivenciar a Cosmoética como plataforma para errarmos menos no cotidiano de nossas vidas, maior será nosso nível de imersão teática na *cosmoeticidade*. Até porque a cosmoeticidade exige prática cotidiana da Cosmoética.

Oportunidades. A manutenção dessa prática diária ajuda a consciência a se conhecer melhor, pois consegue identificar com mais profundidade os fatores motivadores de suas condutas. A consciência para de brigar consigo mesma e passa a aproveitar as oportunidades apresentadas em seu dia a dia para aprimorar sua intraconsciencialidade. Essa experiência traz inevitável acalmia interior.

Bem-estar. Segundo Vieira (2018, p. 4.663), “a base fundamental para a manutenção homeostática do bem-estar da conscin é a consciência cosmoética tranquila[...]” (Vieira, *Verbete Bem-Estar*). Ou seja, o bem-estar íntimo é resultado direto da vivência teática da Cosmoética na *cosmoeticidade*.

Cotidiano. Embora sendo redundante, mas nunca é demais repetir, a vivência da *cosmoeticidade* está diretamente relacionada à aplicação teática da Cosmoética em nosso cotidiano multidimensional. Estar alinhado com nossas autoverpons, nossos valores evolutivos, nossos princípios cosmoéticos e nossas regras úteis é viver com a consciência cosmoética tranquila.

Verbação. A importância de nos manifestarmos diuturnamente em consonância com os fatores mencionados no parágrafo anterior corrobora a “união exata do verbo e da ação em nossas condutas; e essa verbação representa a unidade de medida da cosmoeticidade, autocoerência e incorruptibilidade”. (Vieira, 2012, p. 83).

Capacitação. Esse comportamento reforça a vivência do trinômio holofilosófico *cosmoética-universalismo-megafraternismo*, pois nos capacita a melhor assistir e interagir com outras consciências em um exercício direto de cosmoeticidade.

IV. LIBERDADE VINCULADA

Essencialidade. A *liberdade vinculada* (Vieira, 2018) é peça essencial na compreensão da Cosmoética e na sua aplicação teática da cosmoeticidade.

Interdependência. Em primeiro lugar seria interessante lembrar que nenhum de nós vive uma liberdade absoluta, podendo assim fazer o que bem entende na vida o tempo inteiro. Todos nós vivemos em uma dinâmica interdependente, pois precisamos de outras pessoas, instituições, subumanos e até mesmo objetos para fazermos muitas coisas.

Responsabilidade. O conceito de *liberdade vinculada* nos mostra que ser livre é saber o que podemos e o que não podemos fazer, pois a responsabilidade pelas nossas escolhas é grande e tudo que fazemos tem suas consequências; sejam elas positivas ou negativas.

Limites. Em alguns casos, o descumprimento de uma regra, norma ou lei sem considerar outras pessoas, por exemplo avançar um sinal de trânsito vermelho, pode trazer consequências sérias ou até fatais para a própria pessoa e/ou para aquelas que estejam, direta ou indiretamente, envolvidas nesse ato.

Consequências. Hoje, sabemos que tudo que já fizemos em vidas passadas e fazemos hoje estão diretamente ligados aos endividamentos resultantes da teoria das interprisões grupocármicas. Não há como fugir das consequências dos atos realizados decorrentes da liberdade que nos foi concedida e o quanto conquistamos.

Inseparabilidade. O ideal é buscarmos a condição de *liberdade vinculada máxima* (Vieira, 2018, p. 13.960): “a condição da liberdade dependente de a consciência minipeça assistencial pensenizar, refletir, intencionar, decidir e agir na própria vida, em função da existência de vinculação inseparável ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*”.

Estudo. Caso desejemos atuar intensamente nessa *vinculação inseparável* é imperativo que determinemos os limites de nossa própria liberdade vinculada e que estudemos o que já podemos fazer para ultrapassar, cosmoeticamente, esses limites para sua vivência a mais plena possível conforme nosso nível evolutivo.

V. BENEFÍCIOS DA VIVÊNCIA DOS 3 CONCEITOS

Prioridade. Podemos inferir que as consciências que priorizam mais os deveres e paraveres do que seus direitos e paradireitos são aquelas que compreendem o conceito de *liberdade vinculada* dentro da *cosmoeticidade*, já vivenciada teaticamente de maneira *Cosmoética*.

Afinidade. Essas consciências entendem que há interassistência necessária a ser feita pelos contingenciamentos evolutivos, pois precisam ajudar as consciências do seu grupo evolutivo que tenham ficado para trás durante o processo evolutivo ou que tenham sido vítimas suas em vidas pretéritas. A lei da afinidade interconsciencial os instiga a ajudar outras consciências.

Conquistas. Compreendem que há limites à liberdade que hoje usufruem, principalmente por terem conquistado essa liberdade com muito custo através de experiências agradáveis e dolorosas, o que fez com que avançassem em seus níveis de holomaturidade.

Mecanismos. A prática diária da *Cosmoética* na *liberdade vinculada* leva a consciência a entender melhor os mecanismos da *cosmoeticidade*. Exercitar a *Cosmoética* com as consciências que convivem conosco no dia a dia inevitavelmente nos levará ao uso consciente da liberdade vinculada.

Benefícios. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 benefícios que podem ser conquistados na convergência evolutiva desses três conceitos:

01. **Abnegação:** através do ato de pensar mais nos outros do que em si mesmo, sem que isso traga consequências danosas para o abnegado.
02. **Altruísmo:** através do interesse sincero pelo bem-estar de todos.
03. **Autenticidade:** através da busca pelo equilíbrio no uso da liberdade vinculada.
04. **Desassedialidade:** através da responsabilidade pessoal pelo auto e heterodesassédio em relação às decisões tomadas.
05. **Discernimento:** através da amplitude consciencial conquistada com as decisões tomadas.
06. **Interassistência:** através do senso fraterno de respeitar outras consciências com suas decisões.
07. **Lucidez:** através do exercício diário de ver até que ponto nossas ações começam a interferir na vida de outras pessoas.
08. **Racionalidade:** através da aplicação permanente do *princípio da descrença* (Vieira, 2018 para evitar decisões equivocadas).
09. **Respeito:** através do ato de respeitar os limites evolutivos das diferentes consciências com as quais interagimos.
10. **Vontade:** através do desejo de acertar cada vez mais para atender o maior número possível de consciências sem se desgastar.

Razão. Uma vez que a Cosmoética exige o uso da razão superior (Vieira, 2018) e a cosmoeticidade é a aplicação prática dessa Cosmoética, espera-se que toda ação seja orientada pelo desejo sincero de que aconteça o melhor para todas as consciências envolvidas e, nessa perspectiva, quanto mais levarmos em conta as necessidades da contingência multidimensional em que nos encontramos, mais acertadas serão nossas decisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conceitos. Ao longo deste texto, falamos sobre a importância de três conceitos importantes em nosso processo evolutivo: Cosmoética, cosmoeticidade e liberdade vinculada.

Vivência. Nosso objetivo foi mostrar como a vivência desses três conceitos estão bastante relacionados e como a prática de um afeta a materialização do outro.

Fatores. Quanto mais conscientes estivermos dos fatores que motivam nossas ações – e quão intrinsecamente essas ações refletem os pi-

lares do *paradigma consciencial* –, mais próximos nos encontraremos de vivenciar a *cosmoeticidade* e mais atentos estaremos quanto às decisões que afetam nossa liberdade pessoal de pensar, sentir e fazer o que consideramos ser mais apropriado.

Conceitos. Conforme vimos, o acúmulo de experiência na convergência desses três conceitos traz benefícios que nos ajudam a movimentar nosso processo evolutivo.

Conhecimento. Esperamos que todos possam usufruir do conhecimento que essa experiência pode nos proporcionar.

**QUANDO COMPREENDIDA, A COSMOÉTICA PERMITE
À CONSCIÊNCIA VIVENCIAR A CONDIÇÃO DE LI-
BERDADE VINCULADA DENTRO DA COSMOETICIDADE
PARA MELHOR ASSISTIR OUTRAS CONSCIÊNCIAS.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 84.

2. **Idem; *O Que é a Conscienciologia***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012. página 83.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *Emails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 186.

4. **Idem; Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; 5116 refs.; glos. 280 termos; 147 abrev.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1ª. Ed.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; página 47.

5. **Idem; *Bem-estar; Inteligência Evolutiva; Liberdade Vinculada; Princípio da Descrença; Razão Superior***. verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da***

Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *Emails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978858477 1202; páginas 4.663 a 4.670, 12.828 a 12.833, 13.958 a 13.961, 18.004 a 18.006, 18.842 a 18.845; acesso em: 15.02.22; 15h00.

